

## PRODUÇÃO DE CARPAS E TILÁPIAS

Gregory Angel Siqueira Piccoli- IFC- Concórdia, Técnico em Agropecuária-2<sup>a</sup>C  
Joel Alves Pinto –IFC – Concórdia, técnico em agropecuária- 2<sup>a</sup>C  
Maicon Brandão –IFC- Concórdia, técnico em Agropecuária – 2<sup>a</sup>C  
Mateus Costa Brunetto – IFC- Concórdia, técnico em Agropecuária- 2<sup>a</sup>C  
Paulo Henrique Disegna –IFC – Concórdia, técnico em agropecuária-2<sup>a</sup>C  
Ronaldo Calza –IFC - Concórdia,técnico em Agropecuária2<sup>a</sup>C  
Yago paludo – IFC – Concórdia, Técnico em Agropecuária 2<sup>a</sup> C  
Ygor Paludo –IFC –Concórdia, técnico em agropecuária-2<sup>a</sup>C  
Professora Orientadora: Lucilaine Goin Abitante; IFC-Concórdia

### RESUMO

Os viveiros para peixes nada mais são do que açudes retangulares adequadamente estruturados para produção de peixes. Cada viveiro tem média 10.000 m<sup>2</sup> com capacidade para produzir de 4 a 6 toneladas de peixe por safra (período de 6 meses). As duas espécies mais conhecidas na piscicultura são a Tilápia e a Carpa, sendo que as duas apresentam uma das melhores conversões alimentares. A alimentação desses peixes é geralmente feita através do plâncton (resíduo de dejetos), sendo que o mesmo pode ser obtido através das fezes de suínos, que são aplicados de forma direta. Sendo assim, o projeto estudou o cultivo destas espécies a fim de saber qual delas traz mais lucratividade ao produtor. O projeto foi realizado com o auxílio de um “teodolito”, que serviu para fazermos as medidas dos viveiros, de forma que as demais informações foram obtidas através de técnicos, livros, internet e conhecimento de agricultores que já produzem as espécies para venda. Cada um dos viveiros abrigou uma das espécies para que ao final de cada safra fosse possível comparar a produtividade entre as duas espécies, verificando qual delas traz mais retorno ao produtor. Assim, inicialmente foram feitas as medições dos açudes, onde o viveiro de tilápia tinha capacidade para abrigar 1.050 alevinos, sabendo que é possível colocar 1,2 tilápias por m<sup>3</sup>, e o viveiro de carpas tinha capacidade para abrigar 2.625 alevinos, sabendo que é possível colocar 3 carpas por m<sup>3</sup>. Do viveiro de tilápias foi obtido um lucro de R\$ 1.221,00 enquanto nas carpas o lucro foi de R\$ 5.190,00, num período de 3 meses. Isso nos mostra que a produção de carpas, por mais trabalhosa que seja, se torna mais lucrativa em períodos menores. Para haver um retorno melhor no cultivo de tilápias seria necessário pelo menos 6 meses. Assim podemos verificar que além do ganho de peso mais rápido das carpas, a vantagem é o preço de mercado ser consideravelmente maior que o preço do Kg da tilápia, e por isso a cultura mais rentável para o criador, pois retorna uma renda em um período mais curto.

**Palavras-chave:** tilápia, carpa, viveiros, criação, produção, lucro.